
Jornalismo no Tocantins x crise climática: uma análise da pauta ambiental e sua abordagem nos veículos de comunicação do Estado¹

José Eduardo de Azevedo Gomes Rodrigues²

Marco Túlio Pena Câmara³

Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO

RESUMO

A pesquisa analisou a cobertura das mudanças climáticas por veículos de comunicação locais no Tocantins, usando análise bibliográfica e documental. Focou nos sites T1 Notícias, AF Notícias e Atitude Tocantins, com análise qualitativa dos dados. As matérias frequentemente destacam o agronegócio como vítima das mudanças climáticas, negligenciando seu papel como um dos principais causadores. A ausência de uma editoria dedicada ao meio ambiente indica uma priorização limitada do tema. A análise indica ainda a necessidade de um jornalismo local mais crítico e investigativo sobre questões ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Mudanças Climáticas; Jornalismo Local; Tocantins; Agronegócio

INTRODUÇÃO

As mudanças climáticas já deixaram de ser uma previsão e se tornaram dura realidade. Em todo o mundo, observa-se como o superaquecimento global, sobretudo, tem causado graves consequências ambientais. Nesse contexto, o jornalismo deve atuar não somente como transmissor das informações, mas empreendendo análises de conjuntura e crítica sociopolítica acerca do agravamento das consequências dessas mudanças. Em 2024, o Brasil sofre um dos principais eventos climáticos extremos em decorrência das enchentes no Rio Grande do Sul, mas o problema se alastra por todo o território e deve chamar atenção de outros locais ainda não atingidos com tal magnitude.

¹Trabalho apresentado no GP Comunicação, Divulgação Científica, Saúde e Meio Ambiente, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

²Mestre em Comunicação e Sociedade e Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente da Universidade Federal do Tocantins (PPGCIAMB/UFT). E-mail: eduardosemed@gmail.com

³ Professor de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade (PPGCOM) da UFT. Doutor em Linguística Aplicada pela Unicamp. E-mail: marco.camara@uft.edu.br

Localizado geograficamente no centro do país, o Tocantins é um estado que mescla biomas do cerrado e da Amazônia, considerado parte do território da Amazônia Legal. O mais novo estado do Brasil também é palco da maior ilha de água doce do mundo, Ilha do Bananal, que sofreu, recentemente, risco de seca⁴. Além disso, também abarca outras reservas ambientais e ecológicas, como o Parque Estadual do Jalapão e o Patrimônio Natural Canguçu, entre outras áreas. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é compreender como o jornalismo local do Tocantins informa a sociedade sobre questões relacionadas às mudanças climáticas. Para tanto, buscamos analisar matérias jornalísticas a partir de notícias publicadas em três sites locais do estado durante o ano de 2023, representando as regiões central, norte e sul do estado.

METODOLOGIA E ANÁLISE

A metodologia inclui análise bibliográfica e documental, com abordagem exploratória, e a interpretação dos dados será feita por análise qualitativa, de modo a verificar qual o nível de destaque dado para a pauta de mudanças climáticas nesses veículos locais. A pesquisa selecionou notícias de três veículos de jornalismo nas regiões supracitadas: [T1 Notícias](#)⁵ (Palmas), [AF Notícias](#)⁶ (Araguaína) e [Atitude Tocantins](#)⁷ (Gurupi), representando sites das maiores cidades do estado.

Foram utilizadas palavras-chave como “Mudanças Climáticas” e “Crise Climática” para identificar as matérias publicadas no ano de 2023. Para organizar os dados coletados, utilizamos a ferramenta *Excel* para criar uma planilha com colunas para categorizar as informações por site, região, data de publicação, termo da busca, editoria, autoria e título da matéria. Ao todo, encontramos 19 textos com a utilização dos termos “mudanças climáticas” e “crise climática”.

DADOS E DISCUSSÕES

As mudanças climáticas ocorrem devido a uma complexa interação de diversos fatores, incluindo variações naturais no sistema climático e principalmente, na atualidade, influências do homem. Essas alterações têm um impacto profundo nos

⁴⁴ Fonte: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/09/29/maior-ilha-de-agua-doce-do-mundo-esta-ameacada-pela-seca.ghtml> Acesso em Jun 2024.

⁵<https://t1noticias.com.br/>

⁶<https://afnoticias.com.br/>

⁷<https://atitudeto.com.br/>

ecossistemas naturais, especificamente na distribuição de biomas, e, por extensão, na biodiversidade, na agricultura, nos recursos hídricos (Jacobi et al., 2011). No Tocantins, não é diferente. É visível o quanto o cerrado tem dado lugar a grandes campos de soja, especialmente na última década. Essas ações também contribuem para as mudanças climáticas, já que elas vêm causando uma crise múltipla, afetando de forma significativa os recursos naturais e o meio ambiente como um todo (Blank, 2015).

Nesse sentido, entender como a imprensa local tem abordado essa questão pode fornecer informações importantes sobre a importância atribuída ao debate climático em nível estadual. Para isso, e após a implementação dos critérios metodológicos da pesquisa, apresenta-se o seguinte quadro:

Tabela 1 - Levantamento da quantidade de matérias coletadas nos sites locais do Estado do Tocantins sobre “Mudanças Climáticas” e “Crise Climática” em 2023

Site	Sede	Retorno após o uso de "Mudanças climáticas"	Retorno após o uso de "Crise climática"
AF Notícias	Araguaína (Norte)	1	1
T1Notícias	Palmas (Central)	2	2
Atitude Tocantins	Gurupi (Sul)	9	4
	Total	12	7
	Total Geral	19	

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Com a busca do termo "Mudanças Climáticas", observamos uma distribuição geográfica desigual, com uma publicação no norte, duas na região central e nove no sul do estado. Essa distribuição, com 75% dos retornos totais, indica um maior interesse sobre o tema pelo site da região sul. Quando a busca foi realizada a partir do termo “Crise Climática”, a proporção de notícias retornadas também foi maior no site Atitude Tocantins, que veiculou quatro das sete notícias encontradas.

Considerando o total geral de 19 retornos após o uso dos termos "Mudanças Climáticas" e "Crise Climática", as notícias veiculadas no Atitude Tocantins representam 68,4% do total das matérias encontradas, destacando-se em comparação com os outros dois sites analisados. Mesmo com a maior veiculação observada em um dos sites analisados, a partir dos números obtidos na pesquisa, é importante ressaltar que alguns fatores precisam ser considerados para compreender o alcance das notícias. Nesses casos, a quantidade por si só não indica qualidade ou influência, apenas

demonstra uma maior atenção do veículo aos termos-ou o seu uso com maior frequência nos textos jornalísticos encontrados. A planilha a seguir traz as colunas com categorias das informações por site, região, data de publicação, termo da busca, editoria, autoria e título da matéria:

Tabela2-Matérias que retornaram após a aplicação dos critérios de pesquisa nos três sites

Site	Região	Data	Termo	Editoria	Autoria	Título da matéria
AF NOTÍCIAS	Norte	12/07/2023	Mudança Climática	VIDA E SOCIEDADE	Redação	Jovem de 18 anos do interior do Tocantins discute mudanças climáticas em evento no Paraguai
AF NOTÍCIAS	Norte	05/06/2023	Crise Climática	ESTADO	Redação	Tocantins será o primeiro estado do Brasil a negociar créditos de carbono no mercado internacional
ATITUDE TOCANTINS	Sul	12/07/2023	Mudanças Climáticas	MULHER E SOCIEDADE	Redação	Jovem de Caseara/TO discute mudanças climáticas em evento no Paraguai
ATITUDE TOCANTINS	Sul	20/12/2023	Mudanças Climáticas	BRASIL	Redação	Plenário autoriza empréstimos de estados, municípios, bancos públicos e União
ATITUDE TOCANTINS	Sul	30/11/2023	Mudanças Climáticas	DESTAQUES	Redação	Laurez Moreira assume governo do Tocantins durante viagem de Wanderlei para Conferência das Nações Unidas
ATITUDE TOCANTINS	Sul	05/10/2023	Mudanças Climáticas	ESTADO	Redação	Aos 35 anos, Tocantins projeta se tornar referência mundial na produção agrícola com responsabilidade ambiental
ATITUDE TOCANTINS	Sul	04/10/2023	Mudanças Climáticas	AGRONEGÓCIO	Redação	Tocantins: 35 anos de avanço no Agronegócio
ATITUDE TOCANTINS	Sul	17/09/2023	Mudanças Climáticas	BRASIL	Redação	Risco à vida: Brasil terá onde de calor com 40°C a 45°C
ATITUDE TOCANTINS	Sul	11/09/2023	Mudanças Climáticas	DESTAQUES	Redação	Governo do Tocantins realiza Consulta Pública do PPA no Jalapão nesta terça-feira, 12
ATITUDE TOCANTINS	Sul	21/08/2023	Mudanças Climáticas	AGRONEGÓCIO	Redação	AgroSB destaca benefícios da Integração Lavoura-Pecuária nos períodos de seca
ATITUDE TOCANTINS	Sul	03/08/2023	Mudanças Climáticas	DESTAQUES	Redação	Com a presença do governador Wanderlei e do vice Laurez, Gurupi sedia 7ª Consulta Pública do PPA nesta sexta-feira, 4
ATITUDE TOCANTINS	Sul	27/11/2023	Crise Climática	ECONOMIA	Redação	Governador Wanderlei apresenta Projeto de Lei que isenta carros elétricos do IPVA
ATITUDE TOCANTINS	Sul	05/06/2023	Crise Climática	DESTAQUES	Redação	Na vanguarda, Tocantins é o primeiro Estado do Brasil a negociar créditos de carbono no mercado internacional
ATITUDE TOCANTINS	Sul	29/04/2023	Crise Climática	ENTRETENIMENTO	Redação	Dos EUA para o TO: Estado recebe fenômeno TEDx pela primeira vez
ATITUDE TOCANTINS	Sul	16/01/2023	Crise Climática	AGRONEGÓCIO	Redação	Balança comercial tem superávit de US\$ 61,8 bilhões em 2022
T1 NOTÍCIAS	Central	01/12/2023	Mudanças Climáticas	ESTADO	Redação	Governador e comitiva participam do lançamento do Plano de Transformação Ecológica
T1 NOTÍCIAS	Central	30/11/2023	Mudanças Climáticas	ESTADO	Redação	Wanderlei vai à COP-28 em Dubai e Laurez assume o Governo temporariamente
T1 NOTÍCIAS	Central	04/12/2023	Crise Climática	ESTADO	Redação	Na COP-28, Wanderlei assina compromisso para zerar emissões de gases no TO até 2050
T1 NOTÍCIAS	Central	05/06/2023	Crise Climática	ESTADO	Redação	Em Genebra, Governo assina acordo técnico para negociar créditos de carbono

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Das 19 matérias encontradas em todos os sites, foi possível identificar que o autor era "Da Redação". Nestes casos, quando essa designação é utilizada em veículos de comunicação local, geralmente indica que o conteúdo foi produzido por terceiros e reproduzido na íntegra pelos veículos de comunicação, como em casos de releases de

órgãos públicos. Desse, apenas três matérias do Atitude Tocantins não foram produzidas pelo Governo do Tocantins.

Outro ponto que merece destaque é o das editorias. É nesta parte em que se organiza especificamente um tema geral em que serão trabalhados conteúdos. “São os jornalistas que elaboram os textos que compõem o jornal. Normalmente estão ligados a uma seção e editoria e especializam-se na área em que trabalham” (Gradim, 2000, p. 44). A pesquisa não identificou nenhuma editoria específica de “Meio Ambiente”. No entanto, observamos uma variedade de editorias que abarcaram as reportagens, com destaque para a editoria “Estado”, em que são veiculadas matérias referentes ao ente federativo. Além disso, editorias como “Mulher e Sociedade” (Atitude Tocantins), “Vida e Sociedade” (AF Notícias), “Entretenimento” (Atitude Tocantins) e até mesmo “Agronegócio” (Atitude Tocantins) foram selecionadas para matérias que retornaram na pesquisa com os termos “Mudanças Climáticas” e “Crise Climática”.

No caso da editoria de "Agronegócio", é importante um destaque maior, pois este setor é considerado um dos causadores das mudanças climáticas.⁸ Nessa editoria, três matérias retornaram resultados com os seguintes títulos: i) *Tocantins: 35 anos de avanços no Agronegócio*; ii) *Agro SB destaca benefícios da Integração Lavoura-Pecuária nos períodos de seca*; e iii) *Balança comercial tem superávit de US\$ 61,8 bilhões em 2022*.

Em (i), a parte que trata das mudanças climáticas cita que: "Apesar dos sucessos, o Tocantins ainda enfrenta desafios, como a necessidade de melhorias na infraestrutura logística, a gestão sustentável dos recursos hídricos e a adaptação às mudanças climáticas". Já em (ii), a parte em que aparece o termo "Mudanças Climáticas" é justamente em uma aspa de um gerente da empresa Agro SB, que diz: "As práticas de Integração Lavoura-Pecuária são essenciais para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, especialmente durante os períodos de seca".

Essas matérias mostram uma abordagem superficial e unilateral sobre a questão das mudanças climáticas, sem tratar de forma mais aprofundada e complexa o papel do agronegócio como um dos causadores da crise climática. Em vez disso, como foi possível observar, elas apresentam o agronegócio como uma vítima dos efeitos climáticos.

⁸ <https://reporterbrasil.org.br/2013/09/agronegocio-brasileiro-contribui-para-o-aquecimento-global/>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou uma abordagem superficial do jornalismo local do Tocantins em relação às mudanças climáticas. A maior parte das matérias analisadas foi produzida pelo Governo do Estado do Tocantins e reproduzida integralmente pelos veículos de comunicação, indicando uma falta de independência e profundidade nas reportagens. Outro ponto que merece destaque é a ausência de uma editoria específica de "Meio Ambiente" nos sites analisados, o que reflete a pouca prioridade dada ao tema. A análise das matérias revelou que, em vez de abordar as mudanças climáticas de maneira abrangente e crítica, os veículos locais frequentemente apresentaram o agronegócio apenas como uma vítima das mudanças climáticas, sem qualquer menção sobre suas responsabilidades.

Esta é uma visão parcial obtida a partir das limitações desta pesquisa. Para entender outras nuances, seria necessária uma abordagem mais aprofundada dos dados e dos veículos de comunicação analisados, como também a possibilidade de uma análise do conteúdo coletado, como se propõe no trabalho que abrange o resumo aqui apresentado. Todavia, é perceptível que questões sobre mudanças climáticas não foram uma prioridade no jornalismo local no período analisado e que há um indicativo de que o agronegócio tem buscado “capturar” a discussão sobre mudanças climáticas. Também foi possível perceber que há uma necessidade de um jornalismo ambiental investigativo e crítico no Tocantins, que não só informe a população sobre as mudanças climáticas conforme empresas e o Estado o fazem, mas que explore e questione as causas dessas mudanças.

REFERÊNCIAS

AF NOTÍCIAS. Crise Climática. 2024. Disponível em:<<https://afnoticias.com.br/busca?query=Crise+clim%C3%A1tica>>. Acesso em 06/05/2024.

AF NOTÍCIAS. Mudanças Climáticas. 2024. Disponível em:<<https://afnoticias.com.br/busca?query=Mudan%C3%A7as+clim%C3%A1ticas>>. Acesso em 06/05/2024.

ATITUDE TOCANTINS. Crise Climática. 2024. Disponível em:<<https://atitudeto.com.br/?s=Crise+clim%C3%A1tica>>. Acesso em 06/05/2024.

ATITUDE TOCANTINS. Mudanças Climáticas. 2024. Disponível em:<<https://atitudeto.com.br/?s=Mudan%C3%A7as+clim%C3%A1ticas>>. Acesso em 06/05/2024.

BLANK, Dionis Mauri Penning. O contexto das mudanças climáticas e as suas vítimas. Mercator (Fortaleza), v. 14, p. 157-172, 2015.

BRASIL. Regiões Geográficas do Estado do Tocantins. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/divisao_regional/divisao_regional_do_brasil/divisao_regional_do_brasil_em_regioes_geograficas_2017/mapas/17_regioes_geograficas_tocantins.pdf>. Acesso em 06/05/2023.

GRADIM, Anabela. Manual de jornalismo. Col. Estudos em Comunicação, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2000, p. 187.

JACOBI, P.R., GUERRA, A.F., SULAIMAN, S.N., & NEPOMUCENO, T. (2011). Mudanças climáticas globais: a resposta da educação. Revista Brasileira de Educação, v.16, n.46, p.135-269

T1 NOTÍCIAS. Crise Climática. 2024. Disponível em: <<https://t1noticias.com.br/busca?query=crise+clim%C3%A1tica>>. Acesso em 07/05/2024.

T1 NOTÍCIAS. Mudanças Climáticas. 2024. Disponível em: <<https://t1noticias.com.br/busca?query=mudan%C3%A7as+clim%C3%A1ticas>>. Acesso em 07/05/2024.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia de pesquisa / Liane Carly Hermes Zanella. – 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2013.